



BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 08

Dados CAGED – Outubro de 2010

Nova Meta para 2010	2.500.000
Empregos gerados no 1º Semestre	1.473.320 (+4,46%)
Empregos gerados em julho	181.796 (+0,53%) ¹
Empregos gerados em agosto	299.415 (0,86%)
Empregos gerados em Setembro	246.875 (0,71%)
Empregos gerados em Outubro	204.804 (0,58%)
Acumulado do ano	2.406.210 (+7,29%)
Empregos gerados: 2003 a Outubro de 2010²	14.929.843
EMPREGO FORMAL - Outubro	
ADMITIDOS	1.620.535
DESLIGADOS	1.415.731
SALDO	204.804

RECORDE DE EMPREGOS
Número de postos de trabalho com carteira assinada criados em 2010 é recorde e está bem próximo dos 2,5 milhões previstos pelo ministro Carlos Lupi

Com a criação de mais 204 mil novos empregos em outubro, o mercado de trabalho brasileiro alcançou a marca recorde de 2.406.210 novos empregos criados em 2010, superior em 12% ao recorde anterior, de 2008: 2.147.971. Assim, faltam 93,7 mil empregos para que se alcance a previsão feita no início do ano pelo ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi. Ao fim do Governo Lula terão sido criados 15 milhões de novos empregos formais no país.

DESTAQUES SETORIAIS			
Serviços	Comércio	Indústria de Transformação	Construção Civil
+ 86.207 (+0,62%)	+ 81.347 (+1,06%)	+ 46.923 (+0,58%)	+ 11.412 (+0,44%)

- Em termos setoriais, dentre os 25 subsetores, oito apresentaram saldos recordes e cinco ficaram com o segundo melhor desempenho para o período. Com isso, o Brasil alcançou a marca de 43,5 milhões de trabalhadores formais, sendo 35,4 milhões deles celetistas, mais alto índice em toda a história do Brasil em todos os tempos.
- Os destaques entre os setores, em números absolutos, foram Serviços (+86.207 postos ou +0,62%) e Comércio (+81.347 postos ou +1,06%), ambos registrando recordes para o mês; seguidos da Indústria de Transformação (+46.923 postos ou +0,58%).
- Também merecem destaque os subsetores Extrativo Mineral (+1.239 postos ou +0,67%), que obteve a maior geração de empregos para o período na série histórica do Caged; e de Serviços Industriais de Utilidade Pública (+1354 postos ou +0,37%), que registraram o segundo melhor desempenho para o mês.
- O único setor que apontou queda no emprego foi a Agricultura, por motivos sazonais relacionados à entressafra no Centro-Sul do país.

DESTAQUES REGIONAIS		
Sudeste	Nordeste	Sul
+ 92.594 (+0,48%)	+ 53.291 (+0,98%)	+ 48.891 (+0,76%)

- O Nordeste apresentou a maior taxa de crescimento do emprego do país em outubro, com 0,98%. A região registrou saldo recorde para toda a série histórica do Caged, com 53.291 postos de trabalho.
- O Sudeste foi líder na geração de emprego com registro em carteira no mês de outubro: das cinco regiões do país, foi responsável pela abertura de 92.594 postos de trabalho. Em dez meses, já são mais de 1,3 milhão de empregos formais.

DESTAQUES ESTADUAIS			
São Paulo	Rio de Janeiro	Rio Grande do Sul	Pernambuco
+ 55.377 (+0,48%)	+ 19.571 (+0,59%)	+ 18.592 (+0,80%)	+ 15.781 (+1,42%)

- Dos 48.891 novos postos de trabalho registrados em outubro na Região Sul, 18.592 são do Rio Grande do Sul, o que representou um crescimento de 0,8% comparado com o mês de setembro.
- Pernambuco apresentou saldo de 15.781 postos em outubro, aumento de 1,42%, o melhor de toda a série histórica do Caged para o período, em termos absolutos. Esse comportamento foi proveniente da expansão do emprego principalmente nos setores da Indústria de Transformação com geração de 6.303 postos de trabalho, de Serviços com 4.270 novas contratações, da Construção Civil com 4.042 postos novos empregos e do Comércio

¹ Os valores percentuais referem-se ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior.

² Tomando como referência os dados da RAIS (que abrange Celetistas e Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais) adicionados ao saldo acumulado do CAGED de janeiro a setembro de 2010.

com acréscimo de 2.591 postos. Os saldos superaram a queda da Agropecuária que perdeu 1.443 postos de trabalho, devido às atividades ligadas ao cultivo de uva, setor que perdeu 2.468 postos.

EMPREGOS GERADOS POR GÊNERO		
Masculino	Feminino	Total
97.933 (47,82%)	106.871 (52,18%)	204.804 (100%)
SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GÊNERO (JAN – OUT DE 2010)		
R\$ 869,52	R\$ 760,29	R\$ 831,58

- Resultado diferente do apresentado em setembro, dos 204.804 empregos gerados no mês de outubro, 52,18% foi ocupado pelo sexo feminino, percentual bem superior aos 36,8% apresentados no mês anterior.

EMPREGOS GERADOS POR FAIXA ETÁRIA		
Ate 17 anos	28.319	13,83%
18 a 24 anos	118.406	57,81%
25 a 29 anos	32.755	15,99%
30 a 39 anos	24.638	12,03%
40 a 49 anos	7.557	3,69%
50 ou mais	-6.871	-3,35%
TOTAL	204.804	100%

- Considerando o recorte por faixa etária, verifica-se que do total de postos de trabalho gerados no mês de outubro, 57,8% foram ocupados por jovens de 18 a 24 anos, tal como aconteceu no mês de setembro.

DADOS PME³ – OUTUBRO 2010

TAXA	ESTIMATIVAS
Atividade	57,4 %
Desocupação	6,1 %
Nível da Ocupação	53,1 %

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	46,3 %
Empregado Sem Carteira Setor Privado	12,0 %
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,9 %
Conta Própria	18,3 %
Empregador	4,5 %

RENDIMENTO MÉDIO REAL (R\$)	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.403,22
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.080,82
Militar ou Funcionário Público Estatutário	2.746,40
Conta Própria	1.291,82
TOTAL	1.529,15

INDICADORES PNAD 2008/2009					
	2008	2009		2008	2009
PIA (1000 pessoas)	160.600	162.807	Taxa de Desocupação	7,1%	8,3 %
PEA (1000 pessoas)	99.500	101.110	Taxa de Atividade	62,0%	62,1 %
Ocupados	92.395	92.689	Nível de Ocupação	57,5%	56,9 %
Desocupados	7.106	8.421	Rend Médio Mensal⁴	R\$1.036,00	R\$ 1.111,00

³ A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

⁴ Rendimento médio mensal real de trabalho.